

OS AGRADECIMENTOS NOS ARTIGOS CIENTÍFICOS DA REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL

Suzelei Faria Bello (UFSCAR)

suzebello@gmail.com

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi (UFSCAR)

dmch@ufscar.br

EIXO TEMÁTICO: Colaboração

MODALIDADE: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

A temática dos processos de comunicação científica tem interessado a pesquisadores de várias áreas de conhecimento. No entanto, a Ciência da Informação e a Sociologia da Ciência se destacam pelas relevantes contribuições que oferecem para a compreensão da dinâmica da comunicação entre os cientistas, por meio de inúmeros estudos e pesquisas. Os agradecimentos realizados por autores no processo de comunicação científica – em artigos, teses e dissertações, livros, por exemplo – oferecem elementos para entender a produção do conhecimento como resultante de relações sociais e da socialização de informações. Assim, é comum entre os membros da comunidade científica, que os autores de trabalhos utilizem os agradecimentos para identificar indivíduos, instituições ou outros alvos que de alguma forma contribuíram com a produção do conhecimento, mesmo àqueles que julgam não estar qualificados para exercer o papel de coautoria. Ao incluir esses indivíduos nos agradecimentos os autores demonstram a gratidão de receberem contribuições para os seus estudos.

No contexto da comunicação científica o agradecimento é um ato voluntário em que um autor reconhece a contribuição de outro(s) no seu próprio trabalho. No entanto, o ato de agradecer remete a uma rede social e cognitiva, e como um instrumento de avaliação da produção científica, torna-se relevante sobre as práticas exercidas pela comunidade acadêmica, pois declara suas relações, exhibe suas redes de colaboração e influência. Por isso oferece uma gama passível de análise do discurso científico (CRONIN, SHAW, LA BARRE, 2003). Na prática, os agradecimentos são frequentemente apontados como uma série de relações sociais entre os autores e/ou instituições da comunidade científica, que interligam diferentes áreas do saber e sinalizam as colaborações científicas. Assim, os agradecimentos são entendidos como uma forma de comercialização de influência dentro da comunidade científica, pois estudos da década de 1990 (CRONIN, 1991; McCAIN, 1991) já sinalizam essas cortesias nos trabalhos científicos normatizados, principalmente como resultado de

colaboração informal e reconhecimento financeiro. Celis (2002) relata que os agradecimentos representam e “testemunham” alguma forma de interação cognitiva, social ou técnica, que acontece na prática da comunidade científica e é expressa de forma superficial ou profunda. Destaca-se que à medida que os agradecimentos sejam apontados como elementos correlacionais, também podem demarcar as redes de colaboração, diante das conexões que percorrem interações sociais, cognitivas, afetivas ou de outras ordens.

Na área da Saúde, uma pesquisa no campo da genética realizada por McCain (1991) analisou os agradecimentos de 241 trabalhos experimentais publicados na revista *Genetics* no ano de 1988, em que o autor elaborou uma classificação de cinco partes independentes para analisar e categorizar os reconhecimentos obtidos. Recentemente Lima et al (2010) realizaram um estudo de agradecimentos em três periódicos nacionais da área de Ciência da Informação, todos classificados pela CAPES como Qualis A, e compararam os achados com os tipos de classificação de agradecimentos oferecido por Cronin et al (2003). Outra pesquisa em andamento que analisa a prática dos agradecimentos na dinâmica da comunicação científica é a de Hayashi (2011), em que a autora se propõe a analisar, entre outros aspectos, os agradecimentos presentes em periódicos de quatro distintas áreas de conhecimento.

Dessa forma esse estudo objetiva analisar os agradecimentos científicos em artigos publicados na **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil** (RBSMI) periódico trimestral do Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), cuja missão é a divulgação de artigos científicos englobando o campo da saúde materno infantil.

2 METODOLOGIA

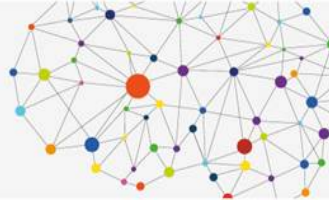
Para análise dos agradecimentos aliamos a metodologia da análise bibliométrica com a análise de conteúdo, pois se as métricas contribuem para uma leitura importante da análise da produção científica, ela pode ser potencializada com a utilização de metodologias qualitativas que permitem compreender os aspectos cognitivos presentes nesse tipo de texto científico. Trata-se de um estudo exploratório - vinculado a uma pesquisa de pós-doutorado (BELLO, 2014) e com interface à pesquisa coordenada por Hayashi (2011) – e tem como objetivo mapear os artigos em que os autores incluem na seção agradecimentos o seu reconhecimento a outros autores que contribuíram com as suas pesquisas. A fonte de dados selecionada foi um periódico da área da Saúde – a **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil** disponível na base *Scielo* e que é publicada trimestralmente (março, junho, setembro e dezembro) pelo

Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP) em continuação à Revista IMIP, cuja missão é a divulgação de artigos científicos englobando o campo da saúde materno infantil. É um periódico interdisciplinar sobre os aspectos biomédicos, epidemiológicos e sócio culturais da saúde da mulher e da criança.

Como critério para a escolha do periódico foi estabelecido que o mesmo pertencesse à área de Saúde e incluísse nas instruções para os autores a seção “agradecimentos”. Verificou-se que a RBSMI atendia ao requisito visto que nas instruções aos autores entre os itens que devem constar na estrutura do manuscrito consta que “os agradecimentos à colaboração de pessoas, ao auxílio técnico e ao apoio econômico e matéria, especificando a natureza do apoio”. Os dados coletados para esse estudo exploratório referem-se especificamente aos artigos publicados em 2013. A estratégia de busca foi pelos artigos que contivessem a seção “agradecimentos” no corpo do artigo.

Em seguida foi elaborado um instrumento de coleta de dados, construído por meio de uma planilha no Excel, e contendo os seguintes campos: tipo do artigo, título do artigo; tipologia, ano, tipo de autoria (individual ou coletiva), tipo de agradecimento e texto do agradecimento. Para a categorização dos agradecimentos adotou-se a classificação elaborada por Hayashi (2011) que está fundamentada em trabalhos de Cronin, Shaw e La Barre (2003); Celis (2002); Lima (2010), entre outros. Dessa forma os agradecimentos foram categorizados em: 1) apoio religioso; 2) apoio moral; 3) apoio técnico; 4) apoio administrativo; 5) fomento; 6) acesso aos dados; 7) orientador; 8) comunicação interativa entre os pares.

Em seguida foi realizada a análise cognitiva dos agradecimentos sob o enfoque do conceito “polifonia” conforme delineado nos estudos desenvolvidos por Bakhtin (1999), que apontou a existência de diversas estratégias discursivas ao elaborar um texto, e a polifonia resultante dessas várias vozes sociais que se mostram e permitem verificar as interações sociais, os confrontos, as mediações que perpassam o texto. Dessa forma, entendendo a polifonia como parte essencial de toda enunciação, o texto científico pode expressar vozes demarcadas diretamente e indiretamente. Assim, à medida que os agradecimentos são explicitados, o autor fornece o reconhecimento de outras vozes que compõem de alguma forma o trabalho científico desenvolvido. Por meio dessa metodologia procuramos combinar a análise bibliométrica, de viés quantitativo com outra metodologia qualitativa, a análise textual sob a perspectiva bakhtiniana. Com isso, foi possível trazer para o campo da análise da produção científica a correlação dos dados métricos com uma análise cognitiva.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados na **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil** resultou em 30 artigos publicados no ano de 2013. Destes, apenas 6 artigos (20%) possuíam agradecimentos. Dessa forma, o *corpus* de análise final constou de 6 artigos.

Observa-se que “agradecer” parece não ser uma prática ainda freqüente nesses quatro números do periódico RBSMI, mas que tende a crescer, pois no primeiro número de 2013 não havia nenhum artigo com agradecimentos, mas no último desse mesmo ano a revista apresentou cinco artigos que incluíram a seção agradecimentos. Levando em consideração a tipologia do material verificou-se que 100% (n = 6) foram artigos originais, sendo todos de autoria coletiva: três artigos com 4 autores, 1 artigo com 6 autores e 2 artigos com 7 autores, o que demonstra que a comunidade científica da área de saúde – especificamente no campo da saúde materno-infantil – estabelece redes de coautoria para divulgação e disseminação do trabalho científico. Esses achados corroboram com aqueles encontrados nas pesquisas desenvolvidas por Hayashi et al (2012) que analisaram a colaboração científica na interface Educação Especial e Fonoaudiologia e verificaram que a colaboração está presente nos três formatos de publicações artigos, capítulos de livros e livros.

A categorização dos agradecimentos no *corpus* analisado revelou que apesar de serem apenas 6 artigos que apresentaram a seção agradecimentos, em alguns artigos ocorreu mais de um tipo de agradecimento, sendo identificados 17 no total, conforme mostra a Figura 1.



Figura 1. Distribuição dos agradecimentos ao longo do ano de 2013

A Figura 1 mostra que 11 (64,7%) agradecimentos são do tipo “apoio ao fomento” a agências e/ou órgãos aportaram recursos para as pesquisas realizadas. Dentre elas, destaca-se o CNPq que recebeu 7 agradecimentos (63,5% do total). Os demais agradecimentos foram para as seguintes agências: Fundo Institucional de Pesquisa da Faculdade de Ciências de la Salud del Nucleo Aragua (CIADANA), da Venezuela; duas Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPEAL, FAPERJ); o Fundo de Incentivo à Pesquisa do Hospital das Clínicas de

Porto Alegre (FIPE), cada uma com um agradecimento. Todos os seis artigos (LÓPEZ et al, 2013; FERREIRA et al, 2013; CARDOSO et al, 2013; GÓES et al, 2013; SCHVARTZMAN, 2013; ROZARIO et al, 2013) continham agradecimentos de apoio a fomento. Houve casos em que os autores agradeceram a mais de uma agência e/ou órgão, o que demonstra não só a capacidade do coordenador da pesquisa mobilizar recursos, mas também o fato de que pesquisas em determinadas áreas de conhecimento – como é o caso da Saúde – possuir diferentes canais para buscar recursos para o seu desenvolvimento. Como evidenciado pelas coautorias dos artigos, a pesquisa em colaboração amplia as fontes de financiamento. O texto do agradecimento no artigo de Góes et al (2013) corrobora esse entendimento, ao revelar que “a maioria dos autores é colaborador, visto que o meu projeto de pesquisa serviu como base para juntamente com outros projetos”. Os demais tipos de agradecimento foram de “apoio técnico” (4 – isto é, 23,5%), e “comunicação interativa entre pares” e “acesso aos dados” (cada um 5,9%). O agradecimento de “apoio técnico” (5,9%) foi dirigido a uma tecnóloga (López et al, 2013) pela preparação de lâminas histológicas e a três profissionais de saúde de um órgão municipal (SCHVARTZMAN, et al 2013). Embora esses últimos não explicitem o tipo de auxílio recebido é possível supor que esteja relacionado a serviços técnicos prestados. O agradecimento do tipo “acesso aos dados” expressou o auxílio recebido para “obtenção de material placentário” (LÓPEZ et al, 2013). Por sua vez, o apoio do tipo “comunicação interativa entre os pares” motivou o agradecimento a alguém que “ofereceu comentários e sugestões durante a análise dos dados do artigo” (GÓES et al, 2013).

Em relação à análise qualitativa do conteúdo dos agradecimentos uma importante contribuição para a compreensão dos seus aspectos cognitivos pode ser buscada na relação dialógica estabelecida por Bakhtin (1999). O enunciado do discurso de agradecimento a agências de fomento relata quem são esses agentes e retrata a relação de “reflexibilidade” do autor, em uma tentativa de objetivar no texto na pesquisa as redes estabelecidas pela comunidade científica (AMORIM, 2004). Os autores dos artigos ao explicitarem seus agradecimentos aos diferentes atores sociais que contribuíram com a pesquisa descrevem um jogo de interação sócio-ideológica, que demarca explicitamente as instituições e sujeitos que direta ou indiretamente ofereceram suas contribuições, apesar de não apresentarem um componente concreto para se tornarem autores da obra escrita. Dessa forma concordamos com a concepção bakhtiniana de que não são as unidades da língua que são dialógicas, mas os enunciados. No *corpus* analisado, o diálogo científico em forma de agradecimento se comportou como um começo marcado pela tomada de palavra por parte do outro.

Os textos dos agradecimentos do tipo “acesso aos dados” e “comunicação entre os pares” e “apoio técnico” destacam a polifonia exercida como papel intermediário, em que a experiência é constituída em destaque, nomeada e correlacionada com o conhecimento expresso ao longo do artigo, embora pelo olhar distante dos interlocutores, os próprios autores dos artigos. Dessa forma, a linguagem estabelecida nos agradecimentos na perspectiva de Benveniste (1966, p.1) “põe e supõe o outro”, o que permite examinar a presença do outro no discurso direto, observando como as vozes dos outros se misturam com a voz do sujeito que escreve, pois seja moralmente, tecnicamente ou administrativamente “os outros” contribuíram para exploração, acesso ou dinamização dos dados e até mesmo sugestões nos escritos, o que comprova a alteridade do agradecido.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa apontaram que os agradecimentos estavam presentes na totalidade do *corpus* analisado e por meio da análise dos textos foi possível verificar o reconhecimento dos autores a diferentes atores que participaram direta ou indiretamente da pesquisa. A combinação das metodologias da análise bibliométrica e da análise de conteúdo forneceu elementos para compreender as diferentes variáveis – colaboração científica, tipos de financiamento, comunicação interativa entre os pares, etc. – presentes nos agradecimentos, bem como perceber como podem influenciar o impacto e a visibilidade das publicações.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, M. *O pesquisador e seu outro*. São Paulo. Musa, 2004.
- BAKHTIN, M; *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- BELLO, S. F. *Os agradecimentos na produção científica na área de Saúde*. São Carlos: PPGCTS/UFSCar, 2014. (Projeto de Pesquisa de pós-doutorado)
- BENVENISTE, E. *Problemes de La linguistique generale* II. Paris. 1996.
- CARDOSO, R. C. A.; FLORES, P. V. G.; VIEIRA, C. L.; BLOCH, K. B.; PINHEIRO, R. S.; FONSECA, S. C.; COELI, C. M. Infant mortality in a very low birth weight cohort from a public hospital in Rio de Janeiro, RJ, Brazil. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v.13, n.3, p. 237-246. 2013.
- CELIS, A. R. *A dinâmica da comunidade científica na produção do conhecimento: um estudo da imunologia no Brasil e na Colômbia*. 2002. 235f. Tese (Doutorado) Instituto de geociencia. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.
- CRONIN, B. Let the credits roll: a preliminary examination of the role played by mentors and trusted assessors in disciplinary formation. *Journal of Documentation*, v. 47, p. 227-239,

1991.

CRONIN, B.; SHAW, D.; LA BARRE, K. A cast of thousands: co-authorship and sub-authorship in the twentieth century as manifested in the scholarly journal literature of psychology and philosophy. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v.54, n.9, p. 855-871, 2003.

FERREIRA, H. Da S.; MOURA, T. M. M.; ASSUNÇÃO, M. L. de; HORTA, B. L. Fatores associados à hipovitaminose A em crianças menores de cinco anos. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v.13, n.3, p. 223-235, 2013.

GÓES, M. P. S. de; ARAUJO, C. M. T.; GOES, P. S. A.; JAMELLI, S. R. Persistência de hábitos de sucção não nutritiva: prevalência e fatores associados. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v.13, n.3, p. 247-257, 2013.

HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I.; MARCELO, J. F.; BELLO, S. F. Análise de redes de colaboração científica entre Educação Especial e Fonoaudiologia. *Revista Interamericana de Bibliotecología*, v. 35, n. 3, 2012.

HAYASHI, M. C. P. I. *Influmetria: as práticas e o papel dos agradecimentos na dinâmica da comunicação científica*. São Carlos, 2011. (Projeto de Pesquisa CNPq - Proc. 306354/2011-0)

LIMA, M.Y.de; JESUS, T.S; SCAGLIONI, L.F.; HAYASHI, C. P. M. I.; HAYASHI, C. R. M. O reconhecimento dos atores sociais na produção científica: uma abordagem bibliométrica dos agradecimentos. In: ANAIS - SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

LÓPEZ, A.; CASTEJÓN, O.; PÉREZ, L.; SALAZAR, A.; RODRIGUES, G.; URDANETA, J. Alteraciones morfológicas de las vellosidades placentarias asociadas a malformaciones fetales múltiples del sistema esquelético. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v.13, n.3, p. 207-214, 2013.

MCCAIN, K. W. Communication, competition, and secrecy: the production and dissemination of research-related information in genetics. *Science, Technology, & Human Values*, 16, 491-516, 1991.

ROZARIO, S. do; BRITO, A. dos S.; KALE, P. L.; FONSECA, S. C. Série temporal de características maternas e de nascidos vivos em Niterói, RJ. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v.13, n.2, p. 137-146, 2013.

SCHVARTZMAN, L.; MAGALHÃES, J. A.; FREITAS, F. M. de; PEREIRA, C.; AZEVEDO, J.; CAPP, E.; WENDER, M. C. O. Effects of hormone therapy on the endometrium in postmenopausal women: a one year randomized trial of low dose oral estradiol in association with a levonorgestrel-releasing intrauterine system or drospirenone. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v.13, n.3, p. 259-266, 2013.